



PARECER DO CONSELHO FISCAL | DEFINITÓRIO

De acordo com o previsto nas alíneas a) b) e c) do artigo 31º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Arganil, reuniu, no dia 14 de Março de 2016, pelas dezanove horas, na sala de reuniões da Santa casa da Misericórdia de Arganil, o Conselho Fiscal / Definitório, tendo como primeiro ponto da sua ordem de trabalhos, analisar e emitir parecer sobre o relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício de 2015.

Analisado e discutido o referido documento, bem como obtidos os esclarecimentos necessários por parte da Mesa Administrativa e serviços de apoio, destacamos que em relação às atividades desenvolvidas foi possível verificar a concretização na generalidade dos objetivos a que a Mesa se propôs atingir:

- **Sustentabilidade** - procedeu à reorganização dos seus serviços e simultaneamente, procedeu-se à revisão dos seus Compromissos, adaptando-os a um novo quadro legal para o setor social.
- **Parcerias com o Estado** - concretizou a revisão dos acordos para o Hospital Dr. Fernando Valle (UCCI) para as cantinas sociais e as atividades socialmente úteis; ao mesmo tempo que celebrou protocolo com a Segurança Social (CDSSC) para a implementação da nova candidatura, entretanto aprovada, referente à RLIS – SAAS.
- **Parcerias locais** – reforçou ligações a instituições sediadas em Anseriz, Coja e Barril do Alva, Cerdeira e Moura da Serra, Secarias, S. Martinho da Cortiça e Sarzedo, ao mesmo tempo que manteve as parcerias com o Agrupamento de Escolas de Arganil, CLAS, CPCJ, etc.
- **Colaboração** quer com o Secretariado Regional quer com o Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas.
- **Reabilitação de espaços** – início obras na escola Adães Bermudes, visando a instalação física da Academia Condessa das Canas e foi preservada a Mata das Misericórdias com a abertura do espaço dedicado aos alunos do externato Alves Mendes e ao Dr. Homero Pimentel.
- **Antigo hospital** - a Instituição diligenciou no sentido da ARSC não descurar a sua viabilidade, tendo esta sido sensível à situação, aguardando-se decisão sobre esta matéria ainda em 2016.
- **Cineteatro Alves Coelho** - a Mesa Administrativa manteve as diligências no sentido da sua devolução à Misericórdia ou à respetiva recuperação nos termos antes aprovados pela Assembleia Geral.
- **Valorização património** – procedeu ao aumento deste, através da receção de novos imóveis, ao mesmo tempo que alienou outros em situação onerosa para a Instituição, ou sem qualquer retorno para esta.

- Campo da cultura - o orfeão Maestro Alves Coelho, realizou várias atuações no concelho e fora deste por parte desta estrutura musical, ao mesmo tempo que em colaboração com outras entidades, como por exemplo a Associação dos Amigos da Serra do Açor, realizou algumas conferências temáticas como a intitulada "Torga pelos caminhos de Arganil"

No que concerne à execução económico-financeira é de salientar alguns aspetos que condicionaram a ação da instituição, designadamente **o encerramento do programa das Empresas de Inserção, a redução do número de utentes na ERPI**, face a 2014, a quebra dos serviços de fisioterapia, para além dos **atrasos nas transferências de verbas, quer no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, quer nos projetos de intervenção comunitária como foi o caso da Rede Local de Intervenção Social (RLIS)**.

O ano de 2015 terminou deste modo, com um total de dois milhões, novecentos e sessenta e quatro mil quinhentos e trinta e cinco euros e vinte e um cêntimos (2 964 535,21€) do lado dos rendimentos enquanto os gastos cifraram-se em dois milhões, novecentos e trinta e três mil, oitocentos e vinte e oito euros e oitenta e cinco cêntimos (2 933 828,85€)

Feita a diferença entre rendimentos e gastos **foi apurado um resultado líquido positivo de trinta mil, setecentos e seis euros e trinta e seis cêntimos (30.706,36€)**.

Este valor ultrapassou os resultados do exercício de 2014 e que, à data, totalizaram vinte e três mil, cento e setenta e um euros e oito cêntimos (23 171,08€), o que revela o esforço da instituição em garantir o seu equilíbrio financeiro

Assim, conclui o Conselho Fiscal / Definitório, a Mesa Administrativa executou as linhas gerais que se propôs concretizar para a Misericórdia, numa lógica cuidada de gestão dos seus recursos, sem descuidar a sua componente social e com a convicção de defesa do seu património e das decisões da Assembleia Geral

Deste modo, o Conselho Fiscal / Definitório **deliberou, por unanimidade, dar parecer positivo ao Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2015, sugerindo a devida aprovação em Assembleia Geral, propondo ainda, um voto de louvor pelo trabalho desenvolvido à Mesa Administrativa, na pessoa do seu Provedor e dos trabalhadores na pessoa do seu Diretor Geral.**

Arganil, 14 de Março de 2016

O Conselho Fiscal / Definitório

Maria Bisot
Maria José de Almeida
Fernando Neves Afonso